

# As aplicações brilharam apesar da inflação baixa

■ Num ano em que os preços subiram 15,02%, investidores tiveram ganho real com Certificados de Depósito Bancário, que renderam 45,77%, e os fundos de renda fixa DI, corrigidos em 44,53%

SERGIO FADUL E SONIA ARARIPE

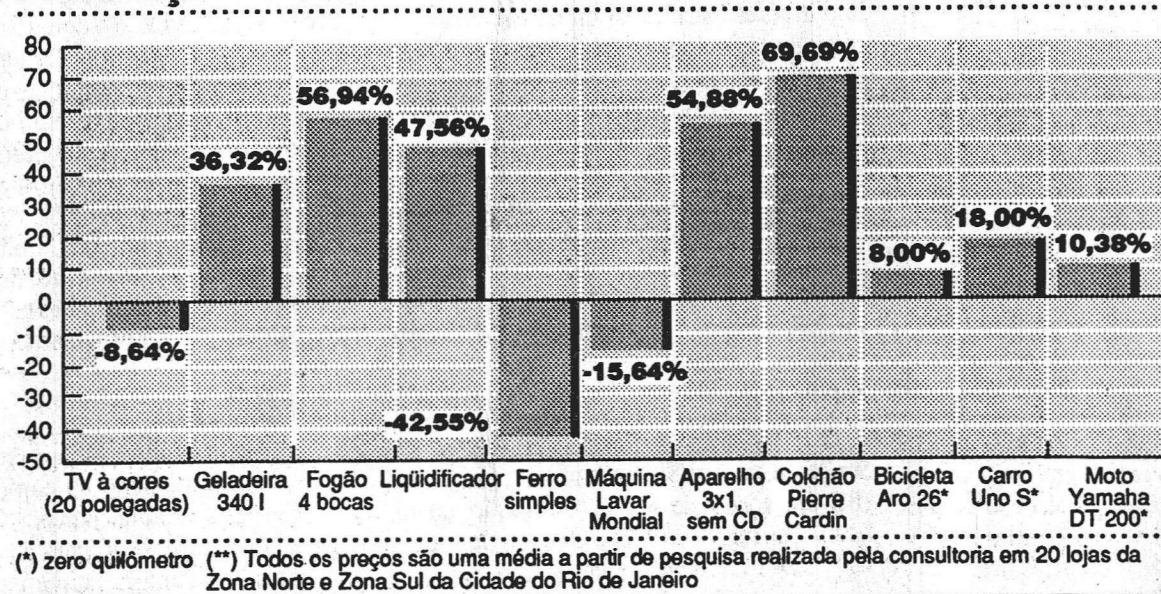
Investir o dinheiro no mercado financeiro nunca foi melhor negócio do que neste ano, apesar da queda da inflação. Quem teve paciência e resistiu às tentações do consumo imediato pôde ver com clareza seu dinheiro multiplicar. Deixar para comprar depois, com o dinheiro passando uma temporada nas aplicações, foi sinônimo de comprar mais. Uma geração, pela primeira vez na vida, pôde encarar com mais tranquilidade a corrida contra a desvalorização da moeda, que queimava no bolso com o fogo da inflação. O desespero em correr no banco e depositar o cheque ou aplicar o salário, pelo menos em 1995, acabou.

Em seu lugar, começou a minar na cabeça das pessoas a idéia de planejar e programar seus investimentos. Essa regra deve continuar determinando a decisão dos aplicadores ao definir o destino que darão ao dinheiro no próximo ano.

**Campeões** — Os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) foram os campeões de rentabilidade no ano, acumulando correção de 45,77%, suficientes para bater com larga vantagem a inflação de 15,02% medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), apurado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Quem persistiu nos CDBs, renovando suas aplicações mensalmente a cada dia 1º, teve o dinheiro corrigido em 26,73% acima da variação do IGP-M. Esse foi o ganho real do investidor, expressão que antes era exclusividade do vocabulário dos economistas e muitas vezes encarada como utopia em meio a uma inflação

## A inflação da classe média



Fonte: GPC Consultores e Associados

descontrolada e imprecisa. A caderneta de poupança também fez bonito. A aplicação que atende à grande massa de pequenos investidores, em geral menos assessorados dos mactes do mercado financeiro, deixou a inflação para trás em 21,8% no ano.

**Prejuízos** — Já as piores escolhas de aplicação, que deram prejuízos aos investidores, foram as ligadas às bolsas de valores. Os fundos de ações tiveram o pior desempenho entre os investimentos. Quem investiu R\$ 1.000 no início do ano encerrou o período com apenas R\$ 755,40. Des-

contada a inflação, o dinheiro encolheu para apenas R\$ 641,94. A Bolsa de Valores de São Paulo acumulava até a semana passada queda de 2,34% no ano e a do Rio baixou 2,08%.

O governo se esforçou em criar uma nova mentalidade de investimentos no país. O estímulo passou a ser para as aplicações com prazos mais longos. Novas modalidades de caderneta de poupança surgiram e os fundos de investimento foram reformulados. Os antigos fundos de commodities e de renda fixa saíram de cena dando lugar aos Fundos de Investimento Financeiro (Fifs),

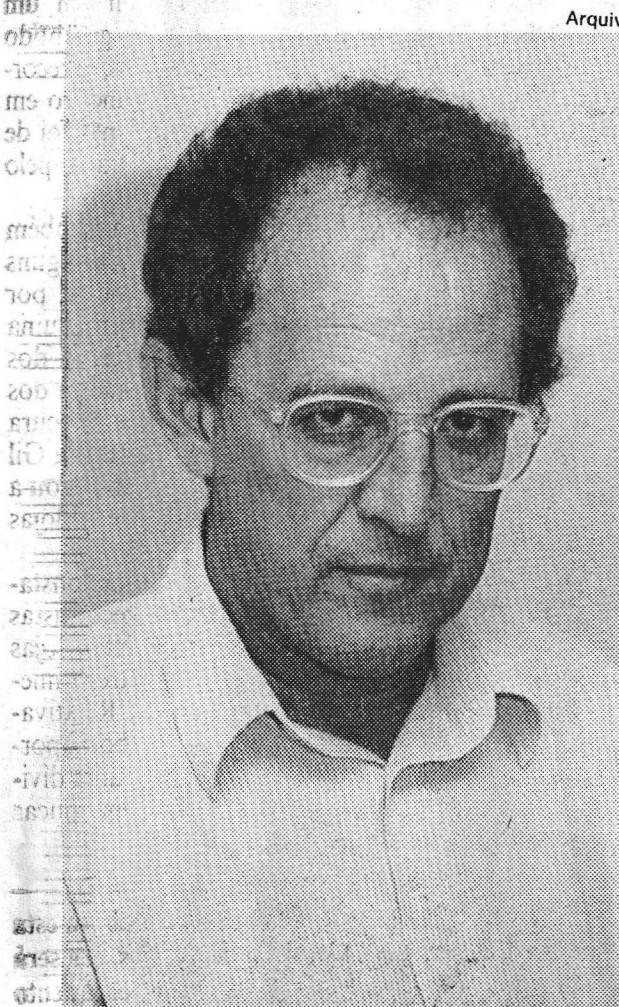
divididos em curto prazo, 30 ou 60 dias.

**Preços** — Se fosse possível investir em um confortável colchão, o aplicador teria garantido mais lucro do que nos tradicionais CDBs, o recordista no ranking oficial do mercado financeiro em 1995. A subida desse inusitado investimento foi de 69,69%, bem acima da inflação registrada pelo IGP-M, de 15%.

Mas, a inflação real da classe média também registrou casos de quedas nos preços de alguns eletrodomésticos. O ferro de passar roupa, por exemplo, ficou 42,55% mais barato e a máquina de lavar roupa, 15,44%. "A concorrência dos importados foi enorme, assim como a guerra dos preços internos. A teoria da oferta e procura funcionou direitinho", explicou o economista Gil Pace, dono da GPC Consultores, que preparou a pesquisa com base nos preços médios de 20 lojas no Rio de Janeiro.

No trabalho recém-saído do forno foi constatado que os eletroeletrônicos são os recordistas em vendas desse Natal de 1995. Muitas lojas ontem já não tinham produtos para entrega imediata e nem mesmo em seus estoques. "Relativamente, ficaram baratos. Pode ser uma boa oportunidade para comprar. Mas sem fazer uma dívida pesada. O melhor é pagar à vista ou em poucas prestações", recomenda Gil Pace.

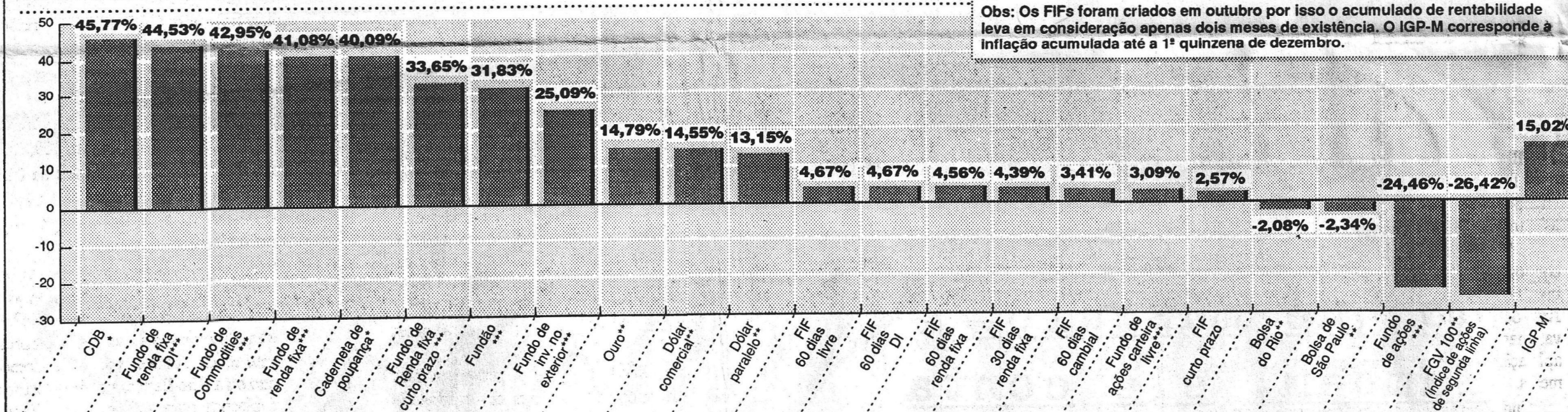
**Excepcionalmente, o Seu Bolso não publica esta semana a tabela de rendimento dos fundos. Ela será divulgada no próximo domingo com o rendimento acumulado no ano de 1995.**



Arquivo

Dutra Sobrinho: melhor opção é fundo de 60 dias

## Rentabilidade dos investimentos em 95



Fonte: Anbid e Andima

\* Acumulado das aplicações feitas a cada dia 1º do mês. \*\* Rendimentos acumulados no ano até o dia 21/12. \*\*\* Rendimentos acumulados no ano até o dia 20/12.

Obs: Os FIFs foram criados em outubro por isso o acumulado de rentabilidade leva em consideração apenas dois meses de existência. O IGP-M corresponde à inflação acumulada até a 1ª quinzena de dezembro.